

VOTORANTIM ENERGIA



VOTENER – VOTORANTIM
COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2018
E RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda. ("Empresa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Partes relacionadas

Chamamos atenção para a nota explicativa 13 às demonstrações financeiras, que descreve que a Empresa mantém saldos e operações comerciais em montantes significativos com partes relacionadas nas condições nela descritas. Dessa forma, as demonstrações financeiras devem ser analisadas nesse contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaborada sob a responsabilidade da administração da Empresa e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Empresa. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião essa demonstração do valor adicionado foi



Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda.

adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.




Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 1º de março de 2019


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Leandro Sidney Camilo da Costa
Contador CRC 1SP 236051/O-7

Índice

Demonstrações financeiras

Balanço patrimonial	6
Demonstração do resultado	7
Demonstração do resultado abrangente.....	8
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	9
Demonstração dos fluxos de caixa	10
Demonstração do valor adicionado.....	11

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

1	Considerações gerais	12
1.1	Principais eventos ocorridos durante o exercício de 2018.....	12
2	Apresentação das demonstrações financeiras	12
2.1	Base de apresentação.....	12
2.2	Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras.....	13
3	Mudanças nas práticas contábeis e divulgações	13
3.1	Transição de normas	13
3.1.1	IFRS 9 / CPC 48 – Instrumentos financeiros.....	13
3.1.2	IFRS 15 / CPC 47 – Receita de contrato com cliente	14
3.2	Novas normas ainda não adotadas	14
3.2.1	IFRS 16 / CPC 06 – Operações de Arrendamento mercantil	14
3.2.2	IFRIC 23 / ICPC 22 – Incerteza sobre tratamento de tributos sobre lucro	14
4	Estimativas e julgamentos contábeis críticos	15
5	Gestão de risco sócio ambiental	15
6	Gestão de risco financeiro	15
6.1	Fatores de risco financeiro	15
6.2	Estimativa do valor justo.....	17
6.3	Demonstrativos da análise de sensibilidade.....	18
6.4	Gestão de capital	19
7	Instrumentos financeiros por categoria	19
8	Qualidade dos créditos dos ativos financeiros.....	20
9	Caixa e equivalentes de caixa.....	21
10	Aplicações financeiras	21
11	Contas a receber de clientes	22
12	Tributos a recuperar	23
13	Partes relacionadas.....	24
14	Instrumentos financeiros – compromisso firme	26
15	Investimentos.....	27
16	Imobilizado.....	29
17	Intangível	31
18	Empréstimos e financiamentos	31
19	Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	32
20	Receita diferida – obrigação por performance	33
21	Provisões	34
22	Patrimônio líquido	35
23	Receita	36
24	Abertura do resultado por natureza	36
25	Despesas de benefícios a empregados	37
26	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	38
27	Resultado financeiro líquido	38
28	Benefícios de plano de pensão.....	38
29	Seguros	39

Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda.
Balço patrimonial
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	Nota	2018	2017		Nota	2018	2017
Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	9	29	70.340	Fornecedores		269.471	265.023
Aplicações financeiras	10	69.334	32.800	Salários e encargos sociais		12.409	12.502
Contas a receber de clientes	11	444.337	379.035	Tributos a recolher		9.799	15.985
Tributos a recuperar	12	8.616	7.191	Partes relacionadas	13	112.733	113.040
Instrumentos financeiros - compromisso firme	14	85.630	95.239	Receita diferida - obrigação por performance	20	243.359	243.359
Partes relacionadas	13	222.621	222.621	Outros passivos		2.405	1.997
Outros ativos		1.363	1.002				
						650.176	651.906
		831.930	808.228				
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Provisões	21	2.405	2.272
Tributos a recuperar	12	405	369	Instrumentos financeiros - compromisso firme	14	43.656	132.310
Instrumentos financeiros - compromisso firme	14		35.071	Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	9.547	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19		7.524	Receita diferida - obrigação por performance	20	29.071	272.429
Partes relacionadas	13	10.776	451.443	Outros passivos		3.027	2.669
Outros ativos			10.000				
		11.181	504.407			87.706	409.680
				Total do passivo		737.882	1.061.586
Investimentos	15	109	314.303	Patrimônio líquido	22		
Imobilizado	16	35.856	28.493	Capital social		53.383	408.430
Intangível	17	660	600	Reserva de lucros		88.471	186.015
		47.806	847.803	Total do patrimônio líquido		141.854	594.445
Total do ativo		879.736	1.656.031	Total do passivo e patrimônio líquido		879.736	1.656.031

Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda.
Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais



	Nota	2018	2017
Receita líquida da venda de energia e dos serviços prestados	23	4.402.125	4.094.152
Custo de compra de energia e dos serviços prestados	24	(4.264.128)	(3.887.858)
Lucro bruto		137.997	206.294
Receitas (despesas) operacionais			
Gerais e administrativas	24	(71.774)	(66.782)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	26	46.488	(248.706)
		(25.286)	(315.488)
Lucro (prejuízo) operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro		112.711	(109.194)
Resultado de participações societárias			
Equivalência patrimonial	15	(5.986)	26.163
Resultado financeiro líquido			
	27		
Receitas financeiras		101.891	107.682
Despesas financeiras		(115.961)	(137.118)
		(14.070)	(29.436)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		92.655	(112.467)
Imposto de renda e contribuição social			
	19 (a)		
Correntes		(18.128)	(37.406)
Diferidos		(17.071)	85.457
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		57.456	(64.416)
Quantidade média ponderada de quotas - milhares		8.672	26.260
Lucro líquido (prejuízo) básico e diluído por lote de mil quotas, em reais	22	6.625,63	(2.453,03)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.
7 de 39

Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda.
Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais



	2018	2017
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	57.456	(64.416)
Total do resultado abrangente do exercício	57.456	(64.416)

Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda.
Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	Nota	Capital social	Reserva de Lucros		Lucros acumulados	Patrimônio líquido
			De incentivos fiscais	Retenção		
Em 1º de janeiro de 2017		158.430	2.526	247.905		408.861
Total do resultado do exercício						
Prejuízo do exercício					(64.416)	(64.416)
Total do resultado do exercício					(64.416)	(64.416)
Total de contribuições dos quotistas e distribuições aos quotistas						
Aumento de capital social		250.000				250.000
Compensação de prejuízo				(65.179)	65.179	
Constituição de reserva de incentivos fiscais			763		(763)	
Total de contribuições e distribuições aos quotistas		250.000	763	(65.179)	64.416	250.000
Em 31 de dezembro de 2017		408.430	3.289	182.726		594.445
Total do resultado do exercício						
Lucro líquido do exercício					57.456	57.456
Total do resultado do exercício					57.456	57.456
Total de contribuições dos quotistas e distribuições aos quotistas						
Cisão parcial	1.1(a)	(315.047)				(315.047)
Capitalização de reservas	1.1(b)	80.000		(80.000)		
Redução de capital	1.1(c)	(120.000)				(120.000)
Dividendos deliberados				(75.000)		(75.000)
Constituição de reserva de incentivos fiscais			943		(943)	
Retenção de lucros				56.513	(56.513)	
Total de contribuições e distribuições aos quotistas		(355.047)	943	(98.487)	(57.456)	(510.047)
Em 31 de dezembro de 2018		53.383	4.232	84.239		141.854

Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda.



Demonstração do fluxo de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	2018	2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		92.655	(112.467)
Ajustes de itens que não representam alteração de caixa e equivalentes de caixa			
Juros e variações monetárias		(1.616)	29.436
Equivalência patrimonial	15	5.986	(26.163)
Depreciação e amortização	16 e 17	801	326
Instrumentos financeiros - compromisso firme	14	(43.974)	237.857
Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa			7.421
Provisão para perda de investimentos - FINOR	15 (c)	4.104	
Baixa de imobilizado sem efeito caixa	16		14
Constituição (reversão) de processos cíveis, trabalhistas e tributárias	21 (a)		(2.056)
		57.956	134.368
Decréscimo (acrécimo) em ativos			
Aplicações financeiras		(26.482)	110.911
Contas a receber de clientes		(65.302)	(27.584)
Tributos a recuperar		(1.461)	(387)
Demais créditos e outros ativos		(361)	(172)
Acrécimo (decrécimo) em passivos			
Fornecedores		4.448	58.339
Salários e encargos sociais		(93)	3.191
Tributos a recolher		(7.940)	3.647
Partes relacionadas		188.699	(56.022)
Demais obrigações e outros passivos		766	1.541
		150.230	227.832
Caixa proveniente das operações		150.230	227.832
Juros pagos sobre empréstimos	18 (a)		(41.169)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(16.374)	(33.014)
		133.856	153.649
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		133.856	153.649
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado e intangível	16 e 17	(8.224)	(8.662)
Aumento de capital na investida Ventos de São Vicente Participações Energias Renováveis S/A.	15 (c)		(100.900)
Aquisição de quotas FINOR	15 (c)	(943)	(763)
		(9.167)	(110.325)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(9.167)	(110.325)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Liquidação de empréstimos e financiamentos	18 (a)		(250.000)
Pagamento de dividendos		(75.000)	
Redução de capital	1.1(c)	(120.000)	
Aumento de capital social			250.000
		(195.000)	
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos		(195.000)	
Acrécimo (decrécimo) em caixa e equivalentes de caixa			
		(70.311)	43.324
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício			
		70.340	27.016
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício			
		29	70.340
Principais transações que não afetaram o caixa			
Capitalização de reservas	1.1 (b)	80.000	
Redução de capital na investida Ventos de São Vicente Participações Energias Renováveis S/A.			215.247

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda.



Demonstração do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	2018	2017
Receitas			
Vendas de energia e serviços prestados	23	4.941.691	4.693.922
Outras receitas operacionais	26	943	763
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	11 (a)	6.976	(7.421)
		<u>4.949.610</u>	<u>4.687.264</u>
Insumos adquiridos de terceiros			
Compra de energia elétrica para revenda	24	(4.264.037)	(3.887.771)
Serviços de terceiros e outros		(29.425)	(25.123)
		<u>(4.293.462)</u>	<u>(3.912.894)</u>
Valor adicionado bruto		<u>656.148</u>	<u>774.370</u>
Realização dos instrumentos financeiros - compromisso firme	14	43.974	(237.857)
Depreciação e amortização	16 e 17	(801)	(326)
Valor adicionado líquido produzido		<u>699.321</u>	<u>536.187</u>
Valor adicionado recebido em transferência			
Equivalência patrimonial	15	(5.986)	26.163
Receitas financeiras	27	101.891	107.682
		<u>95.905</u>	<u>133.845</u>
Valor adicionado total a distribuir		<u>795.226</u>	<u>670.032</u>
Distribuição do valor adicionado			
Pessoal e encargos sociais	25		
Remuneração direta		28.051	28.693
Encargos sociais		11.598	11.224
Benefícios		4.159	3.831
		<u>43.808</u>	<u>43.748</u>
Impostos e contribuições			
Federais		466.741	454.461
Estaduais		90.784	182.597
Municipais		169	118
Diferidos	19 (c)	17.071	(85.457)
		<u>574.765</u>	<u>551.719</u>
Remuneração de capitais de terceiros			
Despesas financeiras	27	115.961	137.118
Aluguéis	24	3.236	1.863
		<u>119.197</u>	<u>138.981</u>
Remuneração de capitais próprios			
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		57.456	(64.416)
		<u>57.456</u>	<u>(64.416)</u>
Valor adicionado distribuído		<u>795.226</u>	<u>670.032</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações

financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Considerações gerais

A Votener – Votorantim Comercializadora de Energia Ltda. ("Empresa" ou "Votener") tem por objetivo a comercialização de energia elétrica, prestação de serviços de intermediação de negócios e assessoria relacionados à comercialização de energia elétrica.

A Empresa é controlada direta da Votorantim Geração de Energia S.A. ("VGE") e indireta da Votorantim S.A. ("Controladora" ou "VSA"). A VSA é uma empresa de capital fechado integralmente controlada pela família "Ermírio de Moraes" e que constitui a *holding* das empresas Votorantim, com sede na cidade de São Paulo, Brasil.

1.1 Principais eventos ocorridos durante o exercício de 2018

(a) Cisão parcial

Em 1º de janeiro de 2018, a VGE aprovou em Reunião de Sócio Quotistas, a cisão parcial da Votener, com a incorporação do acervo cindido pela VTRM Energia Participações S.A. ("VTRM") no montante de R\$ 315.047. O acervo cindido é composto por R\$ 305.047 correspondentes ao investimento na Ventos de São Vicente Participações Energias Renováveis S.A. (" *Holding Piauí I*") e R\$ 10.000 da opção de compra dos projetos Ventos do Piauí II e III, ambos a valor de livros.

(b) Capitalização de reservas

Em 07 de novembro de 2018, foi aprovada em Reunião de Sócio Quotistas o aporte de capital no montante de R\$ 80.000 pela VGE na Empresa, com a emissão de 8.000.000 quotas, integralizados mediante capitalização de reservas.

(c) Redução de capital

Em 30 de novembro de 2018, foi aprovada em Reunião de Sócio Quotistas a redução de capital no montante de R\$ 120.000 na Empresa, mediante cancelamento de 12.000.000 quotas.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

2.1 Base de apresentação

(a) Demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes em 31 de dezembro de 2018, o que inclui os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e conforme as normas internacionais de Relatório Financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)) e interpretações "IFRIC", e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A Empresa divulga espontaneamente sua demonstração do valor adicionado (DVA), de acordo com às práticas contábeis adotadas no Brasil e são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis. Para as práticas internacionais, esta demonstração é apresentada como informação adicional, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



A preparação das demonstrações financeiras considerou o custo histórico como base de valor, que, no caso de certos ativos e passivos financeiros, inclusive compromissos firmes de compra e venda de energia, foram ajustados para refletir a mensuração ao valor justo.

As demonstrações financeiras requerem o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Empresa no processo de aplicação de suas práticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e apresentam maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 4.

(b) Aprovação das demonstrações financeiras

A emissão destas demonstrações financeiras foi aprovada pela Administração em 01 de março de 2019.

2.2 Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras

A moeda funcional e de apresentação da Empresa é o Real ("R\$").

3 Mudanças nas práticas contábeis e divulgações

3.1 Transição de normas

As alterações das normas existentes a seguir descritas foram publicadas e são obrigatórias a partir de 1º de janeiro de 2018. Não houve adoção antecipada dessas normas e alterações de normas.

3.1.1 IFRS 9 / CPC 48 – Instrumentos financeiros

(i) Classificação e mensuração

As mudanças nas políticas contábeis resultantes da adoção da IFRS 9 / CPC 48 foram aplicadas desde 1º de janeiro de 2018 e não geraram efeitos na mensuração dos ativos e passivos financeiros da Empresa.

O IFRS 9 alterou as categorias de classificação de ativos financeiros, eliminando as categorias mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. Os ativos financeiros da Empresa serão classificados em uma das seguintes categorias: mensurados ao custo amortizado, mensurados ao valor justo através de outros resultados abrangentes ou, mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação de ativos financeiros de acordo com a IFRS 9 é geralmente baseada no modelo de negócios no qual um ativo financeiro é administrado e em suas características de fluxo de caixa contratuais.

(ii) Impairment

A Empresa adotou a nova norma contábil a partir de 1º de janeiro de 2018 e aplicou a abordagem simplificada para reconhecer a perda de crédito esperada para as contas a receber de clientes. A metodologia de apuração da provisão para perdas está baseada em uma matriz de risco, a qual foi constituída por dados históricos de perdas para todas as faixas de vencimento ("*aging list*") e dados prospectivos, inclusive considerando os títulos a vencer. Não houve impacto como resultado da aplicação dessa matriz.

Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



3.1.2 IFRS 15 / CPC 47 – Receita de contrato com cliente

As receitas provenientes das vendas de energia e prestação de serviços são atualmente reconhecidas atendendo ao modelo de cinco etapas, o qual estabelece que uma entidade deve reconhecer receita quando houver a transferência de bens ou serviços prometidos a clientes em um valor que reflita a contraprestação que a entidade espera ter direito em troca desses bens ou serviços.

Diante do exposto, não foi identificado impacto na mensuração e reconhecimento das receitas de venda de energia e prestação de serviço na adoção da IFRS 15.

3.2 Novas normas ainda não adotadas

As alterações das normas existentes a seguir descritas foram publicadas e serão obrigatórias para períodos contábeis subsequentes, ou seja, a partir de 1º de janeiro de 2019. Não houve adoção antecipada dessas normas e alterações de normas.

3.2.1 IFRS 16 / CPC 06 – Operações de Arrendamento mercantil

(i) Principais pontos introduzidos pela norma

Com vigência a partir de 1º de janeiro de 2019, esta norma estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos para ambas as partes de um contrato, ou seja, os clientes (arrendatários) e os fornecedores (arrendadores). Os arrendatários são requeridos a reconhecer um passivo de arrendamento refletindo futuros pagamentos do arrendamento e um "direito de uso de um ativo" para praticamente todos os contratos de arrendamento, com exceção de certos arrendamentos de curto prazo e contratos de ativos de baixo valor. Para os arrendadores, o tratamento contábil permanece praticamente o mesmo, com a classificação dos arrendamentos como arrendamentos operacionais ou arrendamentos financeiros, e a contabilização desses dois tipos de contratos de arrendamento de forma diferente.

(ii) Impactos

A Empresa realizou as análises necessárias para identificar os contratos de arrendamento existentes, bem como o enquadramento dos mesmos no conceito da norma e adotará o IFRS 16 em 1º de janeiro de 2019, conforme a abordagem simplificada de efeito cumulativo em que os ativos e passivos são registrados com mesmo valor no momento inicial, sem qualquer efeito no patrimônio líquido, registrando um impacto no montante de R\$ 6.323 referente aos ativos de direito de uso e de passivos com contratos de arrendamento. A Empresa aplicou o custo médio das obrigações ativas em 31 de dezembro de 2018 (7,07%) para os arrendamentos nos quais não havia taxa de juros implícita em seus contratos.

3.2.2 IFRIC 23 / ICPC 22 – Incerteza sobre tratamento de tributos sobre lucro

(i) Principais pontos introduzidos pela norma

Com vigência a partir de 1º de janeiro de 2019, esta interpretação esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32 – Impostos sobre o Lucro quando há incerteza sobre os tratamentos de tributos sobre o lucro, no reconhecimento e mensuração de seu tributo corrente ou diferido ativo ou passivo, com base no lucro tributável (prejuízo fiscal), bases fiscais, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais.

A interpretação apresentada considera que a Empresa deve utilizar seu julgamento na definição sobre se os tratamentos fiscais devem ser tratados individualmente ou em conjunto.

Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



(ii) Impactos

A interpretação afetará principalmente a contabilização das posições incertas sobre os impostos sobre o lucro da Empresa. A Empresa realiza periodicamente o monitoramento dos tratamentos fiscais adotados, bem como obtém, quando aplicável, suporte jurídico na definição da probabilidade de a autoridade fiscal aceitar a aplicabilidade dos mesmos. A Empresa espera que o impacto da adoção não seja material.

Não há outras normas, alterações de normas e interpretações que não estão em vigor que a Empresa espera ter um impacto material decorrente de sua aplicação em suas demonstrações financeiras

4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Com base em premissas, a Empresa faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas e julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam risco significativo, com probabilidade de causar ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas nas respectivas notas:

- (i) Contas a receber de clientes (Nota 11)
- (ii) Instrumentos financeiros – compromisso firme (Nota 14)
- (iii) Imobilizado (Nota 16)
- (iv) Intangível (Nota 17)
- (v) Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 19)
- (vi) Provisões (Nota 21)

5 Gestão de risco sócio ambiental

A Empresa entende estar de acordo com todas as normas ambientais aplicáveis às suas operações.

6 Gestão de risco financeiro

6.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Empresa estão expostas a diversos riscos financeiros, a saber: (a) risco de mercado; (b) risco de crédito; e (c) risco de liquidez.

Para atenuar os efeitos diversos de cada fator de risco de mercado, a Empresa segue a Política Financeira Votorantim, aprovada pelo Conselho de Administração da VSA, com o objetivo de estabelecer a governança e suas macro diretrizes no processo de gestão de riscos financeiros, assim como indicadores de mensuração e acompanhamento.

Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



O processo de gestão de riscos financeiros objetiva a proteção do fluxo de caixa e de seus componentes operacionais (receitas e custos) e financeiros (ativos e passivos financeiros) contra eventos adversos de mercado, tais como oscilações de preços de moedas e de taxas de juros e contra eventos adversos de crédito. Adicionalmente, objetiva a preservação da liquidez.

(a) Risco de mercado

O processo de gestão de riscos de mercado tem por objetivo a proteção do fluxo de caixa da Empresa contra eventos adversos, tais como oscilações de taxas de juros. A governança e suas macro-diretrizes estão definidas na Política Financeira Votorantim.

Adicionalmente a Empresa adota política específica para a gestão de riscos de mercado de energia, aprovada pela Administração, a qual estabelece parâmetros que visam o controle da exposição da carteira de compra e venda de energia da comercializadora assim como seus riscos inerentes, decorrentes da variação dos preços *spot* de energia, das projeções de preços futuros e da composição do lastro de energia para planos futuros.

(b) Risco de crédito

As aplicações financeiras (alocação de caixa) criam exposição a risco de crédito de contrapartes e emissores. A Empresa tem como política trabalhar com emissores que possuam, no mínimo, avaliação de duas das seguintes agências de *rating*: Fitch Rating, Moody's ou Standard & Poor's. O *rating* mínimo exigido para as contrapartes é "A" (em escala local) ou "BBB-" (em escala global), ou equivalente. Para ativos financeiros cujos emissores não atendem às classificações de risco de crédito mínimas anteriormente descritas, são aplicados, como alternativa, critérios aprovados pelo Conselho de Administração da VSA.

A qualidade de crédito dos ativos financeiros está descrita na Nota 8. Os *ratings* divulgados nesta nota, sempre são os mais conservadores das agências mencionadas.

São realizadas análises de crédito iniciais dos clientes e, quando necessário, são obtidas garantias para proteger os interesses da Empresa.

(c) Risco de liquidez

O risco de liquidez é gerenciado de acordo com a Política Financeira Votorantim, visando garantir recursos líquidos suficientes para honrar os compromissos financeiros da Empresa no prazo e sem custo adicional. Um dos principais instrumentos de medição e monitoramento da liquidez é a projeção de fluxo de caixa, observando-se um prazo mínimo de 12 meses de projeção a partir da data de referência.

A gestão de liquidez e endividamento adota métricas compatíveis às companhias *investment grade* fornecidas por agências classificadoras de riscos de abrangência global.

A tabela a seguir analisa os principais passivos financeiros da Empresa, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros derivativos são incluídos na análise quando seus vencimentos contratuais são essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa temporários.

Os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa contratuais não descontados, esses valores podem não ser conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial.

Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2018
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



	Até 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Total
Em 31 de dezembro de 2018			
Fornecedores	269.471		269.471
Partes relacionadas	112.733		112.733
	<u>382.204</u>		<u>382.204</u>
Em 31 de dezembro de 2017			
Fornecedores	265.023	409.680	674.703
Partes relacionadas	113.040		113.040
	<u>378.063</u>	<u>409.680</u>	<u>787.743</u>

6.2 Estimativa do valor justo

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos são descritos a seguir, bem como as premissas para sua valorização:

Ativos financeiros - considerando-se a natureza e os prazos, os valores contabilizados aproximam-se dos valores de realização.

Passivos financeiros - estão sujeitos a juros com taxas usuais de mercado. O valor de mercado foi calculado tendo por base o valor presente do desembolso futuro de caixa, usando-se taxas de juros atualmente disponíveis para emissão de débitos com vencimentos e termos similares.

Instrumento financeiro - compromisso firme - O valor justo desses instrumentos financeiros é estimado com base, em parte, nas cotações de preços publicadas em mercados ativos, na medida em que tais dados observáveis de mercado existam, e, em parte, pelo uso de técnicas de avaliação, que considera: (i) preços estabelecidos nas operações de compra e venda, (ii) margem de risco no fornecimento e (iii) preço de mercado projetado no período de disponibilidade. Sempre que o valor justo no reconhecimento inicial para esses contratos difere do preço da transação, um ganho ou perda de valor justo é reconhecido.

A Empresa divulga as mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 - Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).

Nível 3 - Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não-observáveis).

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, os ativos financeiros mensurados ao valor justo foram classificados nos níveis 1 e 2 de hierarquia do valor justo, vide classificação abaixo:

Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



				Valor justo medido com base em		2018
				Preços cotados em	Técnica de valoração	
				mercado ativo (Nível 1)	suportada por preços	
					observáveis (Nível 2)	Valor justo
				Nota		
Ativos						
Caixa e equivalente de caixa	9		29			29
Aplicações financeiras	10		69.334			69.334
Instrumento financeiro - compromisso firme	14			85.630		85.630
			69.363	85.630		154.993
Passivos						
Instrumento financeiro - compromisso firme	14			43.656		43.656

				Valor justo medido com base em		2017
				Preços cotados em	Técnica de valoração	
				mercado ativo (Nível 1)	suportada por preços	
					observáveis (Nível 2)	Valor justo
				Nota		
Ativos						
Caixa e equivalente de caixa	9		179	70.161		70.340
Aplicações financeiras	10		32.634	166		32.800
Instrumento financeiro - compromisso firme	14			130.310		130.310
			32.813	200.637		233.450
Passivos						
Instrumento financeiro - compromisso firme	14			132.310		132.310
				132.310		132.310

6.3 Demonstrativos da análise de sensibilidade

Os principais fatores de risco que impactam a precificação dos instrumentos financeiros em disponível e equivalentes de caixa, de aplicações financeiras de compromisso firme – energia elétrica são a exposição à flutuação das taxas de juros e dos contratos de compra e venda de energia elétrica. Os cenários para estes fatores são elaborados utilizando fontes de mercado e fontes especializadas, seguindo a governança da Empresa.

Os cenários em 31 de dezembro de 2018 estão descritos abaixo:

Cenário I - Considera choque nas curvas e cotações de mercado de 31 de dezembro de 2018, conforme cenário base definido pela Administração para 31 de março de 2019;

Cenário II - Considera choque de + ou - 25% nas curvas de mercado de 31 de dezembro de 2018;

Cenário III - Considera choque de + ou - 50% nas curvas de mercado de 31 de dezembro de 2018.

					Impactos no resultado					
					Cenário I		Cenários II & III			
					Choque nas curvas de 2018	Resultados do cenário I	-25%	-50%	+25%	+50%
Fatores de risco	Aplicações financeiras	Principal de instrumentos financeiros - compromisso firme	Unidade							
Taxas de juros										
BRL-CDI	69.334		BRL	16 bps	111	(1.109)	(2.219)	1.109	2.219	
Compromisso firme - energia elétrica										
Contratos de compra e venda - valor justo		76.083	BRL			(114)	(229)	113	224	

Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



6.4 Gestão de capital

Os objetivos da Empresa ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de oferecer, de maneira consistente, retorno aos quotistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter estrutura de capital ideal para reduzir seus custos.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital, a Empresa pode propor para aprovação da Administração, a revisão do valor dos lucros distribuídos a serem pagos, a devolução do capital aos quotistas, a emissão de novas quotas ou a venda de ativos.

O EBITDA ajustado é calculado a partir do lucro líquido mais/menos resultado financeiro, mais imposto de renda e contribuição social, mais depreciação e amortização, menos o resultado nas participações societárias, mais dividendos recebidos de investidas e menos itens não caixa excepcionais (itens não caixa considerados pela Administração como excepcionais, são excluídos da medição do EBITDA ajustado).

7 Instrumentos financeiros por categoria

Política contábil

As compras e vendas normais de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Empresa se compromete a comprar ou vender o ativo. Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, se houver, são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham expirado ou a Empresa tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros classificados como valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro líquido" no exercício em que ocorrem.

Classificação reconhecimento e mensuração

A Empresa classifica seus instrumentos financeiros de acordo com a finalidade para a qual os mesmos foram adquiridos e determina a classificação destes no seu reconhecimento inicial, conforme as seguintes categorias:

(a) Custo amortizado

Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado são ativos mantidos dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos financeiros com o objetivo de recolher fluxos de caixa contratuais e para os quais os termos contratuais do ativo financeiro originam, em datas específicas, fluxos de caixa principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



(b) Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros que uma entidade administra com o objetivo de realizar fluxos de caixa por meio da venda de tais ativos e ativos financeiros que não geram fluxos de caixa que sejam apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Instrumento financeiro – compromisso firme

A Empresa centraliza as transações de compra e venda de energia para atender a demanda das empresas da Votorantim. Tais operações de compra e venda de energia são transacionadas em mercado ativo e atendem a definição de instrumentos financeiros, devido ao fato de que são liquidadas em energia, e prontamente conversíveis em dinheiro. Tais contratos são contabilizados como derivativos segundo o IFRS 9 / CPC 48 e são reconhecidos no balanço patrimonial da Empresa pelo valor justo, na data em que o derivativo é celebrado, e é reavaliado a valor justo na data do balanço.

O valor justo desses derivativos é estimado com base, em parte, nas cotações de preços publicadas em mercados ativos, na medida em que tais dados observáveis de mercado existam, e, em parte, pelo uso de técnicas de avaliação, que considera: (i) preços estabelecidos nas operações de compra e venda, (ii) margem de risco no fornecimento e (iii) preço de mercado projetado no período de disponibilidade. Sempre que o valor justo no reconhecimento inicial para esses contratos difere do preço da transação, um ganho de valor justo ou perda de valor justo é reconhecido.

	Nota	2018	2017
Ativos			
Ao custo amortizado			
Contas a receber de clientes	11	444.337	379.035
Partes relacionadas	13	233.397	674.064
		<u>677.734</u>	<u>1.053.099</u>
Ao valor justo por meio do resultado			
Caixa e equivalentes de caixa	9	29	70.340
Aplicações financeiras	10	69.334	32.800
Instrumentos financeiros - compromisso firme	14	85.630	130.310
		<u>154.993</u>	<u>233.450</u>
Passivos			
Ao custo amortizado			
Fornecedores		269.471	265.023
Partes relacionadas	13	112.733	113.040
		<u>382.204</u>	<u>378.063</u>
Ao valor justo por meio do resultado			
Instrumentos financeiros - compromisso firme	14	43.656	132.310

8 Qualidade dos créditos dos ativos financeiros

A tabela a seguir reflete a qualidade de crédito dos emissores e das contrapartes em operações de caixa e equivalentes de caixas e nas aplicações financeiras

Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2018
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



	<i>Rating local (i)</i>	
	2018	2017
Caixa e equivalentes de caixa		
AAA	17	
AA+	7	168
AA	5	
AA-		70.172
	29	70.340
Aplicações financeiras		
AAA	69.334	
AA-		32.800
	69.334	32.800
	69.363	103.140

Os *ratings* decorrentes de classificação interna foram extraídos de agências de *rating* (Standard & Poor's, Moody's e Fitch Rating). Para apresentação foi considerado o padrão de nomenclatura da Standard & Poor's e Fitch Rating.

- (i) As principais variações entre os períodos comparativos são decorrentes das alterações de metodologia realizada pela Standard & Poor's na escala nacional Brasil ocorridas em julho de 2018.

9 Caixa e equivalentes de caixa

Política contábil

Incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, cujos vencimentos originais são inferiores a três meses, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

O caixa e equivalentes de caixa em moeda nacional compreendem disponibilidades em contas correntes bancárias e títulos públicos ou de instituições financeiras, indexados à taxa de depósito interbancário.

	2018	2017
Moeda nacional		
Caixa e bancos	29	179
Certificados de Depósitos Bancários – CDB		55.640
Operações compromissadas		14.521
	29	70.340

10 Aplicações financeiras

Política contábil

As aplicações financeiras são mantidas com a finalidade de atender a investimentos cujos vencimentos são de longo prazo a contar da data de aquisição.

Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



As aplicações financeiras possuem, em sua maioria, liquidez imediata, não obstante, são classificadas como aplicações financeiras com base nos vencimentos originais, considerando a destinação prevista dos recursos. As aplicações em moeda nacional compreendem títulos públicos ou de instituições financeiras, indexados à taxa de depósito interbancário.

As quotas de fundo de investimento pertencem a um fundo exclusivo da Votorantim. O controle das operações deste fundo exclusivo é feito pela tesouraria da VSA, e as operações são compostas substancialmente por certificados de depósitos bancários, operações compromissadas e títulos públicos.

	2018	2017
Quotas de fundos de investimento		
Operações compromissadas - títulos públicos	39.045	32.500
Operações compromissadas - títulos privados		166
Letras Financeiras do Tesouro - LFTs	30.289	134
	<u>69.334</u>	<u>32.800</u>

11 Contas a receber de clientes

Política contábil

Correspondem aos valores pela transação de comercialização de energia elétrica ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Empresa.

São inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a perda estimada com crédito de liquidação duvidosa.

(a) Composição

	Nota	2018	2017
Cientes nacionais		285.108	276.305
Créditos a receber CCEE		55.224	
Partes relacionadas	13	104.450	110.151
		<u>444.782</u>	<u>386.456</u>
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa (i)		(445)	(7.421)
		<u>444.337</u>	<u>379.035</u>

- (i) Em 9 de outubro de 2018, a Companhia de Eletricidade do Amapá (“CEA”) realizou a liquidação das faturas vencidas entre janeiro e julho de 2016 no montante de R\$ 7.321, revertendo parte da provisão anteriormente constituída.

Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



(b) Vencimentos de contas a receber

	2018	2017
A vencer	393.737	356.144
Vencidos até 3 meses	50.838	7.421
Vencidos entre 3 a 6 meses	122	33
Vencidos há mais de 6 meses	85	22.858
Perda com créditos de liquidação duvidosa	(445)	(7.421)
	<u>444.337</u>	<u>379.035</u>

(c) Qualidade dos créditos de contas a receber "a vencer"

	2018	2017
Risco médio	89.421	71.131
Risco baixo	304.316	285.013
	<u>393.737</u>	<u>356.144</u>

Os valores citados acima referem-se a itens de clientes nacionais não vencidos e não *impaired*, com exceção dos saldos de partes relacionadas.

A qualidade dos riscos de crédito é definida conforme modelos estatísticos internos de *risk scoring*, dentro dos padrões de risco aceitáveis pela Empresa.

Risco médio - clientes onde não é possível fazer uma avaliação de crédito satisfatória, porém com alto vínculo regulatório e liquidação ao mercado de curto prazo (CCEE).

Risco baixo - clientes com uma avaliação de crédito satisfatória dentro dos limites de governança corporativa.

12 Tributos a recuperar

Política contábil

Os tributos a recuperar são mantidos no ativo principalmente com a finalidade de reconhecer no balanço patrimonial da entidade os valores contábeis que serão objeto de futura recuperação.

	2018	2017
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - IRPJ e CSLL	8.582	7.026
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	405	489
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF		45
Outros	34	
	<u>9.021</u>	<u>7.560</u>
Circulante	8.616	7.191
Não circulante	405	369
	<u>9.021</u>	<u>7.560</u>

Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Partes relacionadas

Política contábil

As transações com partes relacionadas são realizadas pela Empresa em condições estritamente comutativas, observando-se os preços e condições usuais de mercado e, portanto, não geram qualquer benefício indevido às suas contrapartes ou prejuízos à Empresa. No curso normal das operações, a Empresa realiza contratos com partes relacionadas (coligadas, *joint ventures* e acionistas), relacionados à compra e venda de produtos e serviços, empréstimos, arrendamento de bens, venda de matéria-prima e de serviços.

	Contas a receber de clientes		Ativo circulante e não circulante		Passivo circulante e não circulante		Vendas		Compras		Receita Financeira	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Sociedade controladora												
Votorantim S.A.		31			283	487			3.935	671		
Sociedades coligadas ou controladas em conjunto												
Baesa-Energética Barra Grande S.A.	1.161						29.054					
CESP Companhia Energética de São Paulo (i)									4.534			
Campos Novos Energia S.A.	765						9.789	3.877				
Citrosuco S.A. Agroindústria	2.571	5.482					23.406	21.058				
Companhia Brasileira de Alumínio (ii)	79.364	74.304	233.397	458.817	80.657	88.855	1.004.940	940.129	1.101.140	1.109.878	90.624	90.625
Fibra Celulose S.A.	1.551	6.617			13.239	3.358	33.114	127.582	2.695			
Metalex Ltda.	2.173	2.127						1.159	3.181			
Nexa Recursos Minerais S.A.	1.603	3.602					37.182	42.904				
Santa Cruz Geração de Energia S.A.					3.586							
Ventos de Santa Albertina Energias Renováveis S.A.					1.724	2.938	2.089		1.627	5.023		
Ventos de Santo Afonso Energias Renováveis S.A.					1.711	2.997	1.509		1.821	13.900		
Ventos de Santo Agostinho Energias Renováveis S.A.					1.718	2.977	2.038		1.563	4.033		
Ventos de Santo Alberto Energias Renováveis S.A.					1.734	2.497	2.065		1.564	2.497		
Ventos de Santo Augusto I Energias Renováveis S.A.	26				244		26		358			
Ventos de Santo Augusto II Energias Renováveis S.A.	41				383		41		325			
Ventos de Santo Augusto VI Energias Renováveis S.A.	44				413		44		382			
Ventos de Santo Augusto VII Energias Renováveis S.A.	30				279		30		233			
Ventos de Santo Augusto VIII Energias Renováveis S.A.	22				205		22		201			
Ventos de Santo Estevão I Energias Renováveis S.A.	36				344		36		292			
Ventos de Santo Estevão II Energias Renováveis S.A.	33				311		33		268			
Ventos de Santo Estevão III Energias Renováveis S.A.	47				443		47		811			
Ventos de Santo Estevão V Energias Renováveis S.A.	31				296		31		3.610			
Ventos de São Adeodato Energias Renováveis S.A.					1.801	3.016	1.558		1.779	10.111		
Ventos de São Casimiro Energias Renováveis S.A.					1.665	2.938	1.574		1.511	10.328		
Ventos de São Vicente Participações Energias Renováveis S.A.				215.247								
Ventos de São Vinícius Energias Renováveis S.A.					1.697	2.977	2.193		1.578	7.593		
Votorantim Cimentos N/NE S.A.	1.210	2.995					53.639	62.613	12.336	21.373		
Votorantim Cimentos S.A.	13.742	14.993					263.542	280.786				
Votorantim Siderurgia S.A.								280.558				
Outros								5.486		153		
	104.450	110.151	233.397	674.064	112.733	113.040	1.469.161	1.768.174	1.142.563	1.185.560	90.624	90.625
Circulante	104.450	110.151	222.621	222.621	112.733	113.040						
Não circulante			10.776	451.443								
	104.450	110.151	233.397	674.064	112.733	113.040						

As principais transações com partes relacionadas foram feitas nas seguintes condições:

- (i) O saldo de compras é referente às aquisições de energia realizadas a partir de 11 de dezembro de 2018, quando a CESP tornou-se parte relacionada da Votener

Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda.**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2018****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

- (ii) Os saldos do ativo circulante e não circulante referem-se aos contratos de antecipação de pagamento de parte dos direitos creditórios até dezembro de 2019, oriundos do contrato de compra e venda de energia elétrica no ambiente livre, da Votener à Companhia Brasileira de Alumínio (“CBA”) firmados em 2014 e em 2015. O saldo do passivo é referente ao saldo a pagar pela aquisição de energia elétrica. As compras e vendas referem-se à comercialização de energia de terceiros, no ambiente livre, no qual a Votener atua como comercializadora final tanto no ambiente de mercado livre quanto no mercado regulado. A receita financeira refere-se a juros a apropriar da operação de antecipação de pagamento de parte dos direitos creditórios até dezembro de 2019, sendo que os juros são reconhecidos pró-rata ao resultado durante o prazo do contrato.

Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



14 Instrumentos financeiros – compromisso firme

A Empresa opera no Ambiente de Contratação Regulado (“ACR”) e participou do 13º leilão de compra de energia elétrica em 30 de abril de 2014 (“Leilão A-0/ 2014”), no qual, mediante compromisso firme, efetuou vendas para fornecimento até dezembro de 2019.

Estas transações resultaram em ganho com venda de excedente de energia para a Empresa, que foi reconhecido pelo seu valor justo na data da transação. No exercício de 2018, a realização do valor justo, por meio da liquidação física dos contratos de compra e venda de energia, totalizou a perda no montante de R\$ 34.126, tendo como contrapartida o reconhecimento das receitas de venda pela realização destes contratos. Adicionalmente, devido a migração de certos clientes do mercado regulado para o mercado livre foi reconhecido um ganho em função da reversão anteriormente contabilizada no montante de R\$ 400. Estes valores foram contabilizados como perda na rubrica “Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas” (Nota 26).

As demais operações realizadas pela Empresa até 2020 no ACR e no Ambiente de Contratação Livre (“ACL”), foram da mesma forma reconhecidas ao valor justo. No exercício de 2018, a realização do valor justo resultou na perda de R\$ 40.690, tendo como contrapartida o reconhecimento das receitas de venda pela entrega física da energia. Adicionalmente, a nova posição na data do balanço, decorrente da entrada de novos contratos de compras e venda, resultou em ganho de R\$ 118.389. Estes valores foram contabilizados como ganho na rubrica “Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas” (Nota 26).

	2018			2017		
	Leilão A-0/ 2014	Demais operações	Total	Leilão A-0/ 2014	Demais operações	Total
Realização	(34.125)	(40.690)	(74.815)	(39.128)	(112.793)	(151.921)
Reconhecimento		118.389	118.389		(59.770)	(59.770)
Reversão	400		400	(26.166)		(26.166)
	(33.725)	77.699	43.974	(65.294)	(172.563)	(237.857)

	2018			2017		
	Leilão A-0/ 2014	Demais operações	Total	Leilão A-0/ 2014	Demais operações	Total
Ativo						
Circulante	32.535	53.095	85.630	31.190	64.049	95.239
Não circulante				35.071		35.071
	32.535	53.095	85.630	66.261	64.049	130.310
Passivo						
Circulante						
Não circulante		(43.656)	(43.656)		(132.310)	(132.310)
		(43.656)	(43.656)		(132.310)	(132.310)
Total líquido	32.535	9.439	41.974	66.261	(68.261)	(2.000)

Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2018
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



15 Investimentos

Política contábil

O investimento em sociedades é registrado e avaliado pelo método de equivalência patrimonial, tendo como contrapartida o resultado do exercício. Quando necessário, as práticas contábeis são alteradas para garantir consistência das práticas adotadas pela Empresa.

(a) Composição

	Informações em 31 de dezembro de 2018			Resultado de equivalência patrimonial		Saldo	
	Patrimônio líquido	Prejuízo do exercício	Percentual de participação (%)	2018	2017	2018	2017
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial							
Controlada							
Ventos de São Vicente Participações Energias Renováveis S/A (Nota 1.1 (a))				730	26.163		304.317
Joint venture							
Esplanada Geração de Energia Ltda (i)		(13.432)	50%	(6.716)			6.716
Outros investimentos						109	3.270
				<u>(5.986)</u>	<u>26.163</u>	<u>109</u>	<u>314.303</u>

- (i) Em novembro de 2018, a *joint venture* Esplanada Geração de Energia Ltda. reconheceu *impairment* sobre os investimentos em São João e Cachoeirinha, por não haver expectativa de recuperabilidade desses investimentos por geração de fluxo de caixa ou venda do empreendimento.

Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2018
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Informação sobre as empresas investidas

Apresentamos a seguir um resumo das informações financeiras selecionadas de nossas principais coligadas em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

	2018							
	% Participação total e votante	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Resultado não operacional	Prejuízo do exercício
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial								
Esplanada Geração de Energia Ltda.	50,00						13.432	(13.432)
	2017							
	% Participação total e votante	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro líquido do exercício
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial								
Ventos de São Vicente Participações Energias Renováveis S/A.	100,00	221.576	400.077	(3.745)	(313.591)	(304.317)	(3.350)	26.163
Esplanada Geração de Energia Ltda.	50,00		13.432			(13.432)		

Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



(c) Movimentação

	2018	2017
Saldo no início do exercício	314.303	401.724
Equivalência patrimonial	(5.986)	26.163
Aumento de capital - <i> Holding Piauí I</i>		100.900
Redução de capital - <i> Holding Piauí I</i>		(215.247)
Aquisição de quotas - FINOR	943	763
Provisão para perda de investimento - FINOR	(4.104)	
Cisão parcial de investimento - <i> Holding Piauí I</i> (Nota 1.1 (a))	(305.047)	
Saldo no final do exercício	109	314.303

16 Imobilizado

Política contábil

É demonstrado pelo custo histórico de aquisição ou de construção deduzido da depreciação acumulada. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição ou a construção de ativos qualificáveis.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando há probabilidade de benefícios econômicos futuros associados ao item e quando o custo do item pode ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado.

Reparos e manutenções são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais reformas é acrescido ao valor contábil do ativo quando os benefícios econômicos futuros ultrapassam o padrão de desempenho inicialmente estimado para o ativo em questão. As reformas são depreciadas ao longo da vida útil econômica restante do ativo relacionado.

Com exceção dos terrenos que não são depreciados, a depreciação dos ativos imobilizados é calculada pelo método linear, considerando os custos e os valores residuais durante a vida útil estimada.

Ganhos e perdas de alienações são determinados pela comparação do valor da venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras despesas operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

Impairment do imobilizado

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável quando o valor contábil é maior do que o valor recuperável estimado, de acordo com os critérios que a Empresa adota para determinar o valor recuperável.

Os ativos que têm vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados, ao menos, anualmente para identificar a necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para verificar a necessidade de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indiquem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Perda por *impairment* é reconhecida pelo montante excedente entre o valor contábil do ativo e seu valor recuperável. Este último é o maior valor entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não

Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



financeiros, exceto o ágio, que tenham sido impactados por *impairment*, serão revisados subsequentemente para a análise de possível reversão do *impairment* na data do balanço.

(a) Composição e movimentação

						2018	2017
	Terras e terrenos	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Obras em andamento	Total	Total
Saldo no início do exercício							
Custo	8.627	834	28		19.477	28.966	20.575
Depreciação acumulada		(471)	(2)			(473)	(397)
Saldo líquido	8.627	363	26		19.477	28.493	20.178
Adições					8.224	8.224	8.662
Baixa							(14)
Depreciação		(167)	(3)	(346)		(516)	(175)
Transferências				1.886	(2.231)	(345)	(158)
Saldo final	8.627	196	23	1.540	25.470	35.856	28.493
Custo	8.627	834	28	1.886	25.470	36.845	28.966
Depreciação acumulada		(638)	(5)	(346)		(989)	(473)
Saldo líquido no final do exercício	8.627	196	23	1.540	25.470	35.856	28.493
Taxas médias anuais de depreciação - %		20	10	20			

(b) Obras em andamento

Apresentamos a seguir os principais projetos em andamento:

	2018	2017
Projeto Corumbá (i)	19.495	15.701
Projetos de tecnologia da informação (ii)	4.209	1.892
Reestruturação do Centro Corporativo SP (iii)	1.766	1.804
Outros		80
	25.470	19.477

- (i) O Projeto Corumbá tem como objetivo viabilizar o aproveitamento de pequenas centrais hidrelétricas (“PCHs”) no Rio Corumbá, no estado de Goiás. Em 2017 e 2018, após etapa concorrencial realizada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), do total de 17 PCHs do projeto, a Empresa venceu a disputa de 11 PCHs. As 11 PCHs totalizam 265 MW de capacidade instalada e aproximadamente 160 MW médios de energia assegurada.
- (ii) Os projetos de TI visam a automatização e ganho de produtividade em processos da Empresa, com a implementação de novas tecnologias voltadas ao relacionamento com o cliente, planejamento financeiro, *Big Data*, entre outras.
- (iii) O projeto de ampliação do centro corporativo aconteceu em duas fases. Em 2018 o saldo da 1º fase de R\$ 1.804 foi imobilizado para a rubrica de “Benfeitorias em propriedade de terceiros”, o saldo remanescente de R\$ 1.766 da 2º fase refere-se à expansão do escritório, ainda em andamento.

17 Intangível

Política contábil

Softwares

As licenças adquiridas e os custos de desenvolvimento diretamente atribuíveis aos softwares são registrados no ativo intangível. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de três a cinco anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos e são amortizados durante sua vida útil estimável de três a cinco anos.

(a) Composição e movimentação

	2018	2017
	<i>Softwares</i>	<i>Softwares</i>
Saldo no início do exercício		
Custo	793	634
Amortização acumulada	(193)	(42)
Saldo líquido	600	592
Adições		1
Baixas		
Amortização	(285)	(151)
Transferências	345	158
Saldo final	660	600
Custo	1.138	793
Amortização acumulada	(478)	(193)
Saldo líquido no final do exercício	660	600
Taxas médias anuais de amortização - %	20	20

18 Empréstimos e financiamentos

Política contábil

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos, e subsequentemente, são demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando-se da taxa de juros efetiva.

Os custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

(a) Movimentação

	2017
Saldo no início do exercício	266.556
Provisão de juros	22.947
Juros pagos	(41.169)
Amortização dos custos de captações	1.666
Liquidações	(250.000)
Saldo no final do exercício	

19 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

Política contábil

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem o imposto e contribuição correntes e diferidos. O imposto sobre a renda e a contribuição social são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto e a contribuição social também são reconhecidos no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Os encargos de imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos são calculados com base nas leis tributárias vigentes na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas nas apurações de impostos sobre a renda e contribuição social com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do balanço.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades são apresentados em separado, e não pelo líquido.

A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente por entidade com base em alíquotas e regras fiscais em vigor na localidade da entidade. A Empresa também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado final dessa avaliação é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

(a) Reconciliação da despesa de IRPJ e da CSLL

Os valores correntes são calculados com base nas alíquotas em vigor sobre o lucro tributado, acrescido ou diminuído das respectivas adições e exclusões.

Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado do exercício apresentam a seguinte reconciliação com base na alíquota nominal brasileira:

	2018	2017
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	92.655	(112.467)
Alíquotas nominais	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	(31.503)	38.239
Ajustes para apuração do IRPJ e da CSLL efetivos		
Incentivo fiscal	461	1.433
Subvenção para investimento - FINOR	321	259
Equivalência patrimonial	(2.035)	8.896
Outras adições permanentes, líquidas	(2.443)	(776)
IRPJ e CSLL apurados	(35.199)	48.051
Correntes	(18.128)	(37.406)
Diferidos	(17.071)	85.457
IRPJ e CSLL no resultado	(35.199)	48.051
Taxa efetiva %	37,99%	42,72%

(b) Composição dos saldos de impostos diferidos

	2018	2017
Créditos tributários sobre diferenças temporárias		
Provisões tributárias, cíveis, trabalhistas e ambientais	818	773
Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa	151	2.523
Provisão de participação no resultado - PPR	3.755	3.548
Instrumento financeiro - compromisso firme	(14.271)	680
Impostos diferidos ativos líquidos		7.524
Impostos diferidos passivos líquidos	(9.547)	

(c) Efeito do imposto de renda e da contribuição social no resultado do exercício

	2018	2017
Saldo no início do exercício	7.524	(77.933)
Efeitos no resultado	(17.071)	85.457
Saldo no final do exercício	(9.547)	7.524

20 Receita diferida – obrigação por performance

A receita diferida, oriunda da antecipação de recebíveis com instituições financeiras, representa uma obrigação que a Empresa tem de entregar fisicamente a energia elétrica já vendida aos clientes e consequentemente repassar a instituição financeira o valor recebido pela venda de energia. A obrigação é realizada mensalmente, após a transferência da energia ao cliente e consequente repasse financeiro a instituição financeira

Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



	2018	2017
Receita diferida - obrigação por performance	272.430	515.788
Circulante	243.359	243.359
Não circulante	29.071	272.429

Em dezembro de 2014, a Empresa cedeu a uma instituição financeira os direitos creditórios com vencimento até dezembro de 2019 decorrentes de alguns contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado (“CCEAR”) equivalentes a R\$ 1.252.951, sem qualquer direito de regresso e/ou tipo de coobrigação da Empresa. Pela cessão dos direitos creditórios a Empresa recebeu o valor total de R\$ 904.926, sendo que os juros a apropriar da operação serão reconhecidos pró-rata ao resultado durante o prazo do contrato.

Em maio de 2015, a Empresa realizou uma segunda operação de cessão de créditos, sem qualquer direito de regresso e/ou tipo de coobrigação da controlada, no valor total de R\$ 367.583. Pela cessão dos direitos creditórios a controlada recebeu o valor total R\$ 251.222, sendo que os juros a apropriar da operação são reconhecidos pró-rata ao resultado durante o prazo do contrato.

O valor atualizado destas operações em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 272.429.

21 Provisões

Política contábil

A Empresa tem envolvimento em processos em andamento de natureza tributária, cível e trabalhista, que estão sendo discutidas tanto na esfera administrativa quanto na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões constituídas para fazer face às potenciais perdas decorrentes dos processos em curso são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

As provisões para as perdas decorrentes de passivos contingentes classificados como prováveis são reconhecidas contabilmente, desde que: (i) haja uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de eventos passados; (ii) é provável que seja necessária uma saída de recursos para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As perdas classificadas como possíveis não são reconhecidas contabilmente, sendo divulgadas nas notas explicativas. As contingências cujas perdas são classificadas como remotas não são provisionadas nem divulgadas, exceto quando, em virtude da visibilidade do processo, a Empresa considere sua divulgação justificada. A classificação das perdas entre prováveis, possíveis e remotas, baseia-se na avaliação da Administração, fundamentada na opinião de seus consultores jurídicos.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação, essas variações são reconhecidas no resultado do período. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

(a) Composição e movimentação

				2018	2017
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Total	Total
Saldo no início do exercício	47	41	2.184	2.272	83
Adições					2.056
Atualização monetária	2	1	130	133	133
Saldo no final do exercício	49	42	2.314	2.405	2.272

(b) Comentários sobre as provisões com probabilidade de perda provável

(i) Provisões tributárias

Os processos tributários com probabilidade de perda provável estão representados por discussões relacionadas a tributos federais, estaduais e municipais. Os que se referem a processos judiciais de contestação de legalidade ou constitucionalidade de obrigação tributária têm seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras, independentemente da probabilidade de sucesso dos processos judiciais em andamento.

(ii) Provisões cíveis

A Empresa tem envolvimento em processos cíveis de natureza administrativa e judicial. As referidas contingências são originárias de processos com distintos objetos, ressaltando-se ações de indenização por dano material e dano moral, ações de cobranças, execuções e pedidos administrativos.

(iii) Provisões trabalhistas

A Empresa é reclamada em ação trabalhista que discute o reconhecimento de vínculo trabalhista, com o pagamento de todas as verbas e reflexos previdenciários, além de danos morais.

(d) Processos com probabilidade de perdas consideradas possíveis

A composição por natureza dos processos com probabilidade de perda avaliada como possível nos quais a Empresa está envolvida, para os quais não há qualquer provisão contabilizada é demonstrada a seguir:

	2018	2017
Tributárias (i)	1.943	1.943
	1.943	1.943

- (i) Ação anulatória de débito fiscal que discute o pagamento de multa em razão da emissão de nota fiscal em mês posterior ao da comercialização da energia, em operações realizadas no Ambiente de Contratação Livre, especificamente no mercado de curto prazo. Em 19 de dezembro de 2018 houve o trânsito em julgado de ação anulatória de débito fiscal, com decisão favorável para cancelamento de débito inscrito na dívida ativa do Estado de São Paulo, objeto da referida contingência.

22 Patrimônio líquido

Políticas contábeis

Capital social

É representado exclusivamente por quotas de capital que são classificadas no patrimônio líquido.

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2018 o capital social subscrito e totalmente integralizado da Empresa é de R\$ 53.383 (2017 – R\$ 408.430), composto por 5.338.432 (2017 – 40.843.142) quotas.

Lucro básico por quotas

É calculado dividindo o lucro líquido pela quantidade de quotas em circulação para cada período. A média ponderada de quotas é calculada com base nos períodos nos quais as quotas estavam em circulação.

23 Receita

Política contábil

A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas consolidadas.

A Empresa reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) seja provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e (iii) critérios específicos tenham sido atendidos para cada uma das atividades da Empresa.

O IFRS 15 entrou em vigor em 1º de janeiro de 2018 e sua adoção pela Empresa não resultou em quaisquer alterações no prazo ou valor de reconhecimento de receita segundo o modelo IFRS 15 em comparação com a receita que seria reportada na IAS 18 “Receita”.

O modelo de cinco etapas estabelece que uma entidade deve reconhecer receita quando a transferência de bens ou serviços prometidos a clientes em um valor que reflita a contraprestação que a entidade espera ter direito em troca desses bens ou serviços.

Venda de energia elétrica

As operações de compra e venda de energia realizadas pela Empresa são reconhecidas contabilmente nas demonstrações financeiras pelo seu valor justo.

Prestação de serviços

A Empresa presta serviço de intermediação de negócios e assessoria relacionados à comercialização de energia elétrica.

	2018	2017
Receita bruta		
Venda de energia elétrica	4.938.312	4.691.563
Venda de serviços	3.379	2.359
	<u>4.941.691</u>	<u>4.693.922</u>
Impostos sobre vendas e serviços	(539.566)	(599.770)
Receita líquida	<u>4.402.125</u>	<u>4.094.152</u>

As receitas da Empresa em sua totalidade são em Reais e dentro do mercado interno brasileiro.

24 Abertura do resultado por natureza

Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



	2018	2017
Compra de energia elétrica para revenda	4.264.037	3.887.771
Despesa de benefícios a empregados	43.808	43.748
Serviços de terceiros	17.457	12.659
Alugueis	3.236	1.863
Despesas com viagens e reembolsos	1.377	1.638
Despesas com marketing	2.874	1.257
Despesas com tecnologia e comunicação	688	757
Impostos, taxas e contribuições	849	679
Depreciação e amortização	801	326
Manutenção e conservação	174	404
Energia elétrica - consumo	157	86
Outras despesas	444	3.452
	4.335.902	3.954.640
Reconciliação		
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	4.264.128	3.887.858
Gerais e administrativas	71.774	66.782
	4.335.902	3.954.640

25 Despesas de benefícios a empregados

Política contábil

Obrigações de aposentadoria

A Empresa participa de planos de pensão, administrados por entidade fechada de previdência privada, que provêm a seus empregados benefícios pós-emprego.

Para os planos de contribuição definida, a Empresa paga contribuições para os administradores dos planos de pensão em bases compulsórias, contratuais ou voluntárias. A Empresa não tem mais obrigações de pagamento uma vez que as contribuições tiverem sido pagas. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a funcionários, quando são devidas. Contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que um reembolso em dinheiro ou redução dos pagamentos futuros estiver disponível.

Participação dos empregados no resultado

São registradas provisões para reconhecer a despesa referente à participação dos empregados nos resultados. Essas provisões são calculadas com base em metas qualitativas e quantitativas definidas pela Administração e contabilizadas no resultado como “Benefícios a empregados”.

	2018	2017
Remuneração direta	28.051	28.693
Encargos sociais	11.598	11.224
Benefícios	4.159	3.831
	43.808	43.748

Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



26 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Nota	2018	2017
Instrumentos financeiros - compromisso firme	13	43.974	(237.857)
Benefícios fiscais - FINOR		943	763
Provisões de processos judiciais			(2.056)
Outras receitas (despesas) líquidas		1.571	(9.556)
		<u>46.488</u>	<u>(248.706)</u>

27 Resultado financeiro líquido

Política contábil

Receitas (despesas) financeiras

Compreendem os valores de juros sobre empréstimos e sobre aplicações financeiras, variação monetária e descontos diversos que são reconhecidos no resultado do exercício pelo regime de competência.

A receita financeira decorrente de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado é reconhecida conforme o prazo decorrido das operações, usando-se da taxa de juros efetiva.

	2018	2017
Receitas financeiras		
Juros sobre operações com partes relacionadas (Nota 12)	90.624	90.625
Receita de aplicações financeiras	10.052	14.091
Juros sobre ativos financeiros	1.212	2.948
Descontos obtidos	3	18
	<u>101.891</u>	<u>107.682</u>
Despesas financeiras		
Juros sobre receita diferida - obrigação por performance	(98.927)	(98.927)
Encargos sobre operações de descontos	(11.210)	
Juros sobre empréstimos e financiamentos (Nota 18)		(22.947)
Despesas de captação		(1.722)
Atualização monetária sobre provisões	(133)	(133)
Comissões sobre operações financeiras	(117)	(113)
Outras despesas financeiras, líquidas	(5.574)	(13.276)
	<u>(115.961)</u>	<u>(137.118)</u>
	<u>(14.070)</u>	<u>(29.436)</u>

28 Benefícios de plano de pensão

A Empresa patrocina planos de pensão previdenciários privados que são administrados pela Fundação Senador José Ermírio de Moraes (FUNSEJEM), um fundo de pensão privado e sem fins lucrativos, que está disponível para todos os empregados. De acordo com o regulamento do fundo, as contribuições dos empregados à FUNSEJEM são definidas de acordo com sua remuneração. Para empregados que possuam remuneração menor do que os limites estabelecidos pelo regulamento, a contribuição definida é de até 1,5% de sua remuneração mensal. Para empregados que possuam remuneração superior aos limites, a contribuição definida é de até 6% da sua remuneração mensal. Podem ser feitas também contribuições voluntárias à FUNSEJEM. Após terem sido efetuadas as contribuições ao plano, nenhum pagamento adicional é exigido pela Empresa.

29 Seguros

A Empresa contrata diferentes tipos de apólices de seguros, tais como seguros de riscos patrimoniais e de responsabilidade civil, proporcionando proteção para seus ativos, bem como para danos a terceiros. A Empresa mantém seguro de responsabilidade civil, para suas operações, com coberturas e condições, consideradas pela Administração, adequadas aos riscos inerentes.

Além das coberturas anteriores, a Empresa mantém em vigor as apólices de responsabilidade civil dos executivos e diretores.